

ASSIGNATURAS

Sem estampilha
 Anno..... 15000 réis
 Semestre..... 500 réis

Com estampilha
 Anno..... 15200 réis
 Semestre..... 600 réis
 Numero avulso..... 40 réis

Administrador
 A. Jacido Augusto Poiga

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICAÇÕES

Anuncios
 Cada linha..... 50 réis
 Repetição..... 25 réis
 Comunicados, por
 linha..... 60 réis

Os srs. assignantes teem
 desconto de 25 %.

Editor

A. Maria Marques da Silva

AVAR, 17 DE JANEIRO DE 1891

A TEMPO

Anda o *Illustrado* a pompear galas com os seus triunfos nas comissões recenseadoras ultimamente eleitas. Diz que 132 concelhos votaram listas regeneradoras, e entre outros inclue os que elegeram de chapa os candidatos do partido progressista. D'este modo facil lhe é alcançar loiros. No districto d'Aveiro venceu apenas a maioria de duas comissões. Não obstante parece que meteu na lista dos seus apaniguados as circumscripções em que a sua grey ficara totalmente pintada.

Vê-se que o *Illustrado* tem dedo para estas cousas. Onde perdeu, allega que ganhou, e se o desmentem, prosegue na cantata sem todavia retificar os erros que são palmares. Pois o mofino até introduziu no rol o concelho de Cozimbra, onde os regeneradores tiveram apenas 3 votos dos quarenta maiores contribuintes! Parece incrível tamanha audacia, mas parece tambem que se pasou palavra d'ordem n'este sentido, para que não haja debandada completa nos arraiaes do chefe. Mas o melhor da passagem, como diria o padre mestre da *Gazeta de Portugal*, é que as cousas são o que são, por mais que o collega se esforce em desnatural-as. Os regeneradores perderam a maioria das comissões do recrutamento politico, isto tendo cahido ha quatro mezes, não obstante os esforços dos agentes officiaes, que em muitos concelhos do reino trabalharam a favor da lista regeneradora.

E vem a proposito perguntar ao nobre ministro do reino as razões porque conserva ainda em Obidos um administrador que na eleição de 30 de março praticou toda a casta de desaforo, e contra o qual se tem pronunciado abertamente aquelles povos! Dizem-nos, que o facto extraordinario que mencionamos se deve ao trabalho do candidato regenerador, a quem o sr. Antonio Candido deseja ser agradável. Mas então não se diga s. ex.^a ministro extra-partidario. A conservação d'aquella auctoridade não é só uma affronta à moralidade e á or-

dem; é tambem um attentado constitucional. E ou é serio o papel que s. ex.^a se propõe representar na politica do paiz, e portanto ponha fóra os tyranetes que jogaram os dados sobre a tunica da liberdade; ou o nobre ministro quer transigir com as podridões que infelizmente se alastram no paiz, e então não deve estranhar que a imprensa o verbera, pondo a descoberto tamanhas torpezas. Que isto de ser austero é bom que se justifique de um modo franco, e que não se ande com biocos inculcando amor pelos principios para colorir condescendencias que prejudicam as melhores normas.

Como respeitadores dos talentos do sr. dr. Antonio Candido temos ainda a illusão de acreditar, que s. ex.^a abrirá mão dos velhos processos da politica indigena, para cortar direito e fundo, extirpando as heresias que lavram por esse paiz fóra. Cumpre moralisar com o exemplo, e não é mantendo as podridões que desconceituaram a regeneração, que o illustre conselheiro d'el-rei consegue reimplantar a moralidade, evangelizando o respeito pela lei.

E como a historia d'Obidos ha muitas por esses concelhos e districtos. Não queremos, nem ninguém quer auctoridades facciosas. Nomeie s. ex.^a quem merecer a sua confiança, ou quem a merecer aos seus delegados districtaes. Mas não se protejam devassidões, nem se concedam cartas d'alforria aos que se distinguiram nos attentados constitucionaes, que cobriram de sangue e lama a historia eicitoral de 30 de março de 1890.

Já vê o nobre ministro que não pedimos muito. E' um desagravo o que lembramos, e procontinuar o expediente, além de ser uma nota de fraqueza, rebaixa a dignidade do poder.

O JUIZ

O assumpto da semana tem sido o juiz de direito d'esta malhadada terra, o sr. Manuel José Dias Salgado e Carneiro. Desde o soalheiro do pobre até ás alcáfitas das salas não se tem discutido outra cousa, além do procedimento d'aquella magistrado. Por toda a parte é censu-

rado asperamente o seu procedimento, desde que tomou posse do cargo; toda a gente grita aqui d'el-rei contra o juiz.

Terão razão? não sabemos. E' porém certo que entre outros muitos factos, que esmiuçaremos resumidamente, tomemos o de quarta-feira, que define bem o que é o nosso juiz.

A quarta-feira, dia 14 de janeiro, data memoravel e de luto pezado para o partido progressista d'Ovar, pois que faz precisamente um anno que na rua dos Ferradores foram feridos mortalmente com tiros traiçoeiros e covardes alguns dos nossos amigos, entre os quaes o ex.^{mo} sr. commendador Luiz Ferreira Brandão, foi designado pelo juiz, politico acer-rimo, para julgamento em policia correcional do dignissimo chefe do partido progressista o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa e de alguns dos seus mais prestantes correligionarios, por umas suppostas falta de cumprimento das obrigações, que a lei lhes impunha como vogaes da comissão do recenseamento politico.

O juiz, sob sugestões de terceiro, para relembrar bem esta dolorosa data, e para fazer sangrar a ferida ainda aberta, quiz arrastar ao banco dos réus o nosso illustre chefe; queria julgalo, queria esmagalo com uma sentença.

Mas era impossivel ao partido progressista soffrer mais, eram já muitas as atrocidades, e pelo seu chefe levantou a luva declarando o juiz como suspeito com o fundamento de ser um politico faccioso, um regenerador apaixonado.

O sr. juiz com menosprezo da sua dignidade de magistrado, com menosprezo da sua dignidade pessoal não se deu por suspeito, o que define bem o seu caracter.

Está portanto travada a luta, todos os progressistas d'hoje, para o futuro, consideram o juiz unicamente como um inimigo politico, e como tal deve ser tractado, como nos tem tractado a nós, não devemos ter por elle a minima consideração, pois que elle nunca a teve por nós.

O juiz tornou-se incompativel com toda a comarca, e portanto quando elle não peça a sua transferencia immediata, para decoro seu e da magistratura portugueza, devemos nós exigila, e quando não sejamos attendidos lançaremos mão d'outros recursos.

E' preciso que mostremos a nossa vontade, é preciso que ponhamos d'uma vez cóbro ás

nossas desgraças, é preciso que tenhamos garantia para os nossos direitos.

Necessitamos d'um juiz probo e recto, em quem possamos confiar a nossa justiça, não podemos viver por mais tempo com este estado de cousas, arrumemos d'uma vez com isto, o que tem de ser amanhã, seja hoje.

14 de janeiro de 1890

Doze mezes são volvidos na constante rotação do passado, que o testemunho evidente de ruins instinctos se assignalava cobardemente, traçoiramente, festejando n'esta villa a subida do partido regenerador ás culminancias do poder, com tentativas de assassina-tos, e na hora extrema em que a patria se debatia amargurada e enraivecida, pela maneira insolita, com que o Bretão no seu *ultima tum*, impoz a Portugal a base de seus sonhos doirados—a empolgação da nossa prospera e rica colonia de Lourenço Marques.

14 de janeiro de 1890! Foi n'esta, para sempre memoravel dia, que a alma da taberna, a quadrilha infrene de assassinos eméritos, sahindo para a rua, quizeram cevar os seus rancóres individuaes e não esquecer a tradição vergonhosa e infame de que o seu chefe tinha subido ao poder por cima de cadaveres, escalando a cadeira de deputado que lhe não pertencia, e no gozo d'esse roubo se sustentou por 21 annos!

O passado e o presente claramente demonstram que os instinctos sanguinarios de quem só na emboscada é valente, provaram-no de sobejo na noite d'aquelle dia!

Saltadores de hoje e sanguinarios de ha muito! Julgaram n'aquella noite o primeiro momento azado para a execução das suas desenvolturas, ensaiando com bacarmates, em noite sombria, a so-freguião do poder para melhor sa-ciar a sede do sangue de cidadãos inertes!

Peza pois sobre esse memoravel dia a louza sepulchral do esquecimento, rolando com o volver de 12 mezes! Mas o que não esquece é a responsabilidade d'um bandido que á testa da malta se ufanava da sua chefia, embriagado pelo alcool avariado da fetida taberna de seu lunatico pai!

Passou pois o primeiro anniversario das torpezas dos sicarios, cujo reinado foi breve, porque apoz de si arrastava um turbilhão de remorsos, que jámais se varrerão da memoria dos habitantes d'esta villa.

Pouhamos por enquanto um véu sobre a historia de taes acontecimentos, e o tempo, no seu volver constante, nos irá mostrando qual o reverso que a medalha poderá ter!

Avelro, 16 de janeiro de 1891.

Um grande triumpho para o partido progressista, na eleição dos quarenta maiores contribuintes! Apesar da lista ser obra perfeita do inclito J. yme, onde mettu a Cunha os seus amigos, petingas e quejandas marcas, a opposição regeneradora, segundo o chocallo do cabelleira, apenas venceu por um voto d'um devasso, que se vendeu para figurar á politico de alto co- turno, entrando na lista a minoria progressista, que é d'alto lá com ella, pois entraram os nossos amigos, Fernando de Villena e Miguel Ferreira, que são o terror dos papalvos, que elles nomearam. Na maioria figura um nome, que não pôde funcionar. E' o de Antonio da Cunha Pereira, agente do Banco de Portugal!

Ou ha de estar na Agencia, onde é o seu logar, ou ha de ir para a camara fazer politica chupista! Nada, não pôde ser.

Em Ilhavo andam a fazer uma politica de comediantes! Uns figurões, que ali querem preponderar, fingiram, que abandonaram a villa publica, para passarem para a... privada, mas á ultima hora voltam a ser politicos activos, e apresentaram-se na eleição dos 40, e fizeram um cambalacho, em que apanhavam maioria e minoria, mas isto no segundo dia, mas os nossos amigos, que tinham ido assistir ao acto, vendo aquella imunda farçada, protestaram contra o escandalo, e portanto tem o caso de ser resolvido pelo Tribunal Administrativo.

Partiu na terça-feira, no comboyo da noite, para Lisboa, o sr. conselheiro Augusto Maria de Castro, procurador regio junto da Relação do Porto, que vai tomar parte nos trabalhos da comissão encarregada de estudar a reorganisação dos serviços do ministerio publico.

Continua insuportavel o frio. O barometro deve ter descido immensamente n'outros pontos do paiz, mais frios por natureza do que Aveiro, mas aqui quasi que nem ao meio dia a temperatura amorna. Não ha exemplo de um anno assim.

Depois que os pescadores sahiram para o rio, o mercado tem sido abastecido de muito e excelente peixe. Muitos teem tirado valiosos lanços de pilado, que se emprega como adubo nas terras.

O mercado de pesca salgada continua abastecido, pois que de Lisboa continua a chegar sardinha fresca, que o povo prefere á que produziram as costas do litoral, com quanto esta seja melhor em todo o sentido.

O preço do sal nas eiras é de 215000 réis, do antigo barco ou a medida de 15:000 litros.

Do nosso correspondente.

CARTA DE LISBOA

9 de janeiro de 1891.

(Do nosso correspondente)

Meu bom amigo

Contar te o que por aqui aconteceu em Lisboa esta semana é

difficil de te poder descrever, todavia podes com franqueza crer que eu desde ha muito não assisti a uma scena tão coniovente e pathetica, como a que se deu com o embarque das tropas que vão em expedição para a Africa.

Todos os espiritos de Lisboa já ha dias andavam preocupados, suspirando pela hora de partida dos nossos expedicionarios, até que hontem, muito antes das 10 horas da manhã, já se achava uma enorme multidão aglomerada pela beira do rio, desde o Caes das Columnas ás pontes do arsenal, e desde o Caes do Sodré ao largo de todo o Aterro, uma massa compacta de gente assistia ao levantamento do vapor Malange.

Quando os primeiros contingentes chegaram ao arsenal, invadiram logo os pateos, e ao pé da ponte se dirigiram um grande numero de officiaes, a despedir-se dos seus companheiros e de muitas familias de suas relações.

As dez horas em ponto chegou infantaria 1, e logo apoz entrou tambem engenharia e artilheria 4. As bandas de infantaria e artilheria executavam marchas, dando ao acto uma animação que bem se manifestava na expansão de contentamento com que os nossos soldados se mostravam risonhos e animados.

Entre o chispar dos metaes e sob um sol limpido e brilhante, confundiam-se no pontão do arsenal as toilettes das senhoras com as fardas luzentas dos nossos officiaes, e n'um confuso acenar de lenços e cada qual com o que tinha mais á mão e mais prompto.

Scenas d'veras commoventes, a cada momento ali se observaram; d'um lado vinha um amigo ou uma pessoa de familia, dar talvez o ultimo amplexo ao seu companheiro que ia partir; d'outro lado muitos camaradas repetiam o mesmo; e todos á porfia, incluindo muitas vezes uma irmã ou uma mãe que entusiasticamente e no meio de um rebenatar continuo de soluços e lagrimas, estreitava contra seu peito um soldado, que era o enlevo de seus carinhosos paes, e tudo isto no meio das mais animadoras expressões que os grupos dirigiam uns aos outros, mas sempre debaixo de uma pressão orvalhada com lagrimas de consolação.

Transportes magnificos largavam de todos os pontos com pessoas de alta cathogoria, que iam collocar-se em frente do Malange, além d'isso muitos botes com convidados e familias se dirigiam para o mesmo ponto; emfim era um quadro altamente deslumbrante ver todo aquelle largo ambito coalhado de barcos e pequenos vapores, entre os quaes sobressahia o Malange e em cujo

tombadilho coberto de soldados, e outros encostados ás amuradas acenando com os bonets e com lenços aos amigos e pessoas de familia, que já em retirada se dirigiam para terra, depois de se ter trocado o ultimo abraço de despedida, na escada do portão.

Algumas senhoras, n'aquelle lance angustioso, mal podiam articular uma só palavra, quando entre soluços e abraços estreitavam seus filhos; era deveras sincera esta demonstração de amor maternal, e sempre n'uma agitação convulsa que em taes casos sempre se depara com a partida d'um qualquer vapor.

Passadas estas commoventes despedidas, tudo se via na melhor ordem no tombadilho do vapor, uns conversando alegremente, outros á proa tocando guitarra, cantando e rindo; emfim pode dizer-se que a expedição militar partia com a melhor disposição e cheia de enthusiasmo, porque o soldado portuguez ainda é o mesmo que os de outr'ora, que ajudaram a conquistar a immortedoura gloria para o nosso velho Portugal.

Partem pois aquelles nossos irmãos á voz do dever e da honra, e com elles vae a razão, a justiça e o direito d'um povo honrado que não costuma trair-se pela villania da cubiça.

Até á semana.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Como terminasse no dia 31 de dezembro findo a assignatura do nosso jornal, prevenimos os nossos bondosos assignantes, que recebem pelo correio esta folha e que só costumam pagar annualmente, que já enviamos ás estações telegrapho-postaes os recibos em divida do anno de 1890, solicitando ao mesmo tempo a fineza de os mandarem pagar o mais breve que possam.

A cobrança, propriamente na villa, do 2.º semestre, é feita pelos domicilios dos srs. assignantes.

As grandes despesas que acarretam a uma Empresa, que

volencia dos seus subscriptores, a promptidão no pagamento é fineza relevantissima, que tomamos a liberdade de agradecer antecipadamente.

Aos srs. Chefes d'estações telegrapho-postaes, por intermedio das quaes tivermos de fazer a cobrança das assignaturas, pedimos tambem o obsequio de não demorarem a expedição dos avizos e, sobre tudo, o de não deixarem de avisar nenhum dos cavalheiros relacionados no modelo n.º 1. Por sabermos como costuma ser feito este serviço, lhes pedimos com instancia que cumpram as instrucções, evitando assim o desgosto de nos queixarmos á Direcção Geral, o que será para nós grandissima contrariedade.

A nossa cartela

Visitou-nos no domingo passado, o sr. Manuel das Neves Ribeiro, que aqui exerceu com grande proficiencia o cargo de escrivão de fazenda.

De visita aos seus amigos esteve entre nós, no dia 14 do corrente, o nosso correligionario e valente caudilho o exm.º sr. dr. José Lopes Godinho.

O eximio advogado veio a esta villa tambem no intuito de defender em policia correccional, o chefe do partido progressista o exm.º sr. dr. Cunha, presidente da commissão eleitoral.

Acompanhavam o nosso amigo os exm.ºs srs. dr. Antonio dos Santos e Joaquim Augusto Pinto Basto.

MISSA

No dia 24 do corrente pelas 9 horas da manhã se ha de resar uma missa por alma do nosso sempre chorado amigo José Maria da Costa e Pinho, na igreja matriz d'esta freguezia.

Toda a familia convida as pessoas de suas relações que espontaneamente desejarem assistir, acompanhando-a n'este acto religioso.

Africa, Senhor de Guiné e da conquista navegação commercio de Ethiopia, Arabia, Persia E da India etc. faço saber aos que esta minha carta virem que os pescadores E arais da Villa de Ovar me enviarão dizer por sua petição que o acougue que avia na dita villa não bastava mais que para os officiaes da Camara escudeiros E gente nobre d'ella E por esse respeito elles supplicantes por virem tarde aos sabados e domingos pela manhã não achavam carne para tomar de maneira que passavam necessidade d'ella E querião dar a isso remedio por serem mais de dassetos pescadores e terem acougue apartado por que con isso seria a terra melhor provida de carne E me pediam lhes fizesse mercê de aver por bem que podessem ter o dito acougue E receberiam mercê E visto por mi seu requerimento e causas que alegão e informações que se ouve pelo Provedor da Comarca da Villa de Esgueira, E o que por elle constou e seu parecer Ei por bem E me praz que elles possam ter na ribeira da dita Villa do Var daqui endiante acougue E carniceiro obrigado que lhes corte E deo

ctos interessantes e correlativos ao primeiro periodo da segunda epoca da nossa historia.

Os raros monumentos mais visinhos d'ella não tem inscripções, nem datas, que nos elucidem; e até os proprios livros do velho archivo da camara deixaram perder, ou furtar para vender a peso nos estancos e mercearias!...

Mal bajam os ignaros e devassos que tão insanamente destruíram aquelle vasto deposito das curiosidades historicas, aquelle thesouro de antiguidades da nossa Villa... por preço tão vil!... Nunca lhes perdoremos tamanho crime.

Dissemos já, que os pescadores moravam na Ruella, trabalhando por toda a costa, desde Espinho até S. Jacintho, recolhendo a casa no fim da semana para voltarem abastecidos e folgados á sua vida.

Os seguintes documentos, que temos no original, fortalecem esta verdade.

Eis ahi a copia exacta:

«Dom Philippe por graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves d'aquem e d'além mar em

MISSA NO DIA 19

Uma troupe de rapazes d'esta villa, amigos e conhecedores das altas virtudes que exornavam as qualidades do fallecido Carlos Maria Rodrigues do Valle, mandam a expensas suas celebrar uma missa na igreja matriz d'esta villa por 8 horas da manhã, e em seguida, processionalmente, irão depôr no cemiterio uma coroa de flores artificiaes na sepultura d'aquelle seu sempre chorado amigo.

As pessoas que com o finado mantinham relações d'amizade pedem a mesma troupe a assistencia áquelle religioso acto e á hora acima mencionada.

BOI MORTO PELO FRIO

Na quarta-feira ultima morreu um boi, de engorda, á tia do nosso amigo dr. Descalço. Foi immediatamente sangrado e vendido ao publico, apurando ainda o valor de 245000 reis. Ao marchante, pelo seu trabalho, foi-lhe em compensação dado o couro que o repudaram logo em 55000 reis.

Frio

Conserva-se por enquanto para nos affligir, este rigoroso mal estar, que diariamente sentimos.

Torna-se insupportavel esta quadra que constantemente, rijamente nos tem feito vergar á dura pressão do seu rigor, sem que nos vejamos obrigados a recorrer ao agasalho do leito, pois só assim e durante a noite, debellamos por algumas horas, o nosso irresistivel inimigo. Safa!

Alguns sabios francezes dizem que o dia de mais frio do actual inverno é hoje, 18 de janeiro. Acautelemo-nos, pois.

SARDINHA

Tem tido bastante procura este genero no nosso mercado, e por enquanto sustenta os mesmos preços que na semana anterior.

O medo

Porque motivo não appareceu no tribunal o boneco de papelão no dia que estava destinado ao julgamento do Presidente da Commissão eleitoral no dia 14?

Estaria doente? não. Então foi o receio d'uma funcsta retirada

nelle carne pellos preços per que se cortar no acougue geral da dita Villa como pedem sem imbargo da ordenação que defende o contrario, os quaes pescadores elegerão entre si hua pessoa de boa vida e costumes que lhes reparta a dita carne á qual será dado juramento dos santos evangelhos na camera da dita Villa pelos officiaes della que bem e verdadeiramente o faça E sobejando algua carne depois dos ditos pescadores serem providos da que ouverem mister se repartirá pelo povo a quem comprar E mando aos ditos officiaes da Camara E mais justicias officiaes e pessoas a que o conhecimento disto pertencer que Cumpram e guardem esta carta como nella se contem. El-Rei nosso Sr. o mandou pelos doctores fernão d'Aires d'Almeida e luiz machado de govia ambos do seu Conselho E seus desembargadores do paço francisco ferreira a fez em lisboa a trinta de outubro. Ano do nascimento de nosso S. Jesu Xpo de mil seis centos e quinze e pagou desta e sello e de asinar com reis E eu João ferreira a subscrevi.—Fernão d'Aires d'Almeida—Luiz Machado de Gouveia.»

da que o impediu de, novamente, lhe serem lavadas as calças...

NOVA FABRICA DE TINTAS DE IMPRESSÃO

Sob o titulo de Fabrica Nacional de vernizes e tintas de impressão, acha-se installado no Porto uma bem montada fabrica de que são proprietarios os srs. Augusto Gama & C., os quaes tiveram a amabilidade de nos enviar uma collecção de specimens de tintas pretas para typographias, desde o preço de 450 a 35600 reis o kilo e bem assim uma tabella de grande numero de tintas e vernizes typographicos, que ali se vendem por preços assás modicos.

PHENOMENO MARITIMO

No dia 7 succedeu no Funchal, na costa sul da ilha, um facto muito extraordinario que chegou a assustar os maritimos, que se viram em riscos, n'alguns pontos, de perder as suas embarcações, varadas na praia.

Eis o caso: Estando o mar calmo e sereno, afastou-se repentinamente dos seus limites naturaes, deixando a descoberto, n'algumas partes, cerca de 200 metros de costa, para logo e quasi momentaneamente avançar pela terra dentro, inundando a parte da praia onde se encontravam varados muitos barcos de pesca, alguns dos quaes se não fóra de dia e houvesse gente proxima, teriam sido arrebatados pelo mar.

Onde este caso assumiu maiores proporções, foi em Camara de Lobos e Machico. N'esta ultima villa dizem que fóra arrojado á praia grande porção de peixe, no momento, em que o mar avançava pela terra dentro.

A PIRATARIA CHINEZA

Dizem de Hong-Kong que alguns piratas chinezes, embarcados como passageiros a bordo de um vapor costeiro, o «Namoa», atacaram os europeus que se achavam na mesma embarcação, e no momento em que estavam comendo. Os piratas mataram o capitão, um passageiro de nacionalidade ingleza e um indigena de Manilha. Depois de saquearem o vapor, embarcaram nos escaleres e desappareceram.

SAFA!

Em Celorico da Beira o ther-

«Dizem os pescadores e Arais da Villa do var que V. Magestade pellos respeitos declarados na Carta Junta lhes fez merce que pudessem ter na Ribeira da dita villa a asouge e Carniceiro obrigado que lhes cortasse nelle Carne pellos preços que se cortar no asouge geral da dita villa e porque não podem ter na Ribeira della o dito asougue nem Carniceiro porque não ha carne que baste para a villa nem para elles supplicantes por cuja—Pedem a Vossa Magestade lhes faça Mercê mandar por postilla na dita carta para que possam ter o dito asougue e Carniceiro no Lugar da Ruella termo da dita villa co todas as clausulas declaradas na dita carta.—E. R. m:—Informe o Provedor da Comarca com seu parecer.—L' 8 de julho de 616.—Francisco Vaz Pinto.—Si conforme ao parecer em Lisboa oito de novembro de 616.—Preto—Gama—Souto — Manoel fagundes.»

(Continua.)

Era chegado o tempo em que a decrepita Villa de C. bauões se devia levantar do sitio, que hoje dizemos o Reto, para assentar-se mais perto da beira-mar, por commodidade dos seus habitantes, dados em geral ao exercicio da pesca, deixando além na soedade a veneranda igreja, convertida em Ermida, e as ossadas dos nossos maiores, para attestarem ás gerações futuras, que d'alli partimos, á falta de outros vestigios que de do se aragaram. Mau fado nosso tudo nos empece na investigação de certos fa-

monometro tem marcado 4 graus abaixo de zero.

—A Serra da Estrella está absolutamente coberta de neve.

Falta sensível

As neves tem queimado sensivelmente as pastagens, e os lavradores sentem já falta d'alimentação para os seus gados. E isso produz na agricultura uma enorme diferença, pois que da engorda do gado tirava ella uma razoavel compensação do seu trabalho.

Piros e Jornaes

Recebemos as seguintes publicações:

—Os numeros 10, 11 e 12 do *Bombeiro*.

—A *Dosimetria*, revista mensal de medicina dosimetrica, recebemos o n.º 1 do 2.º anno. Assigna-se no Porto.

—A *Arte Musical*, revista quinzenal, recebemos o n.º 8, que vinha acompanhado d'uma magnifica polka para piano, pelo preço de 600 reis. Assigna-se em Lisboa.

ANNUNCIOS

Convite

Os abaixo assignados, desejando suffragar a alma do seu chorado amigo Carlos Valle, mandam rezar uma missa na segunda-feira, 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz d'esta villa, e vão em seguida depor na sua sepultura uma coroa, como prova de gratidão e amizade que lhe dedicavam e protesto da sua eterna saudade.

Convidam, pois, as pessoas das suas relações e do finado, a assistirem aquelle religioso acto.

Ovar, 17 de janeiro de 1891.

- Frederico Abragão.
- Joaquim Soares Pinto.
- Francisco Ferreira d'Araujo.
- Angelo de Lima.
- Alfredo Brito.
- Antonio Costa.
- João Alves.
- José d'Oliveira Gomes.
- Manuel Bernardino d'Oliveira Naz.
- José Maria Rodrigues Figueiredo.
- José Ramos.
- Carlos Malaquias.
- Alberto Pimenta.
- Manuel Gomes Pinto.
- Francisco Marques.
- Silverio Bastos.
- Manuel Augusto Duarte.
- Anonio Augusto Freire de Liz Silva Cerveira.
- Francisco Costa.
- Luiz Pereira.
- Arnaldo Moura.



AGRADECIMENTO

Muito penhorados agradecemos a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura que por alma de nosso presadissimo filho, irmão, sobrinho e thio Carlos Maria Rodrigues do Valle se resaram, no dia 10 do corrente, na igreja matriz d'esta villa, e bem assim ás que nos enviaram cumprimentos de condo-

lencia, protestando a todos o nosso eterno reconhecimento.

Ovar, 16 de janeiro de 1891.

Antonino Rodrigues do Valle.
Rosa d'Oliveira Pinto e Valle.
Francisco Rodrigues do Valle.
Maria da Encarnação Piato e Valle.

Antonio Leite Brandão.
Anna Gomes.
Sophia da Encarnação Valle.
João Rodrigues do Valle.

EXTRACTO

1.ª publicação

No dia 8 de fevereiro do corrente anno, por meio dia e á porta do Tribunal da comarca, sito na Praça d'esta villa, se ha de proceder á arrematação d'um pinhal e matto com um bocado de terra lavradia pelo lado do poente, sita no logar do Monte, de Cortegaça, avaliada em 100\$000 reis; e de uma terra lavradia chamada o Cardido, sita no logar da Cancellia, de Cortegaça, avaliada em 60\$000 reis, no inventario de menores a que se procede por obito de Manuel Marques da Costa, do logar de Gavinho, freguezia de Cortegaça, com declaração de que a contribuição de registro e despezas da praça são por conta do arrematante.

Ovar, 14 de janeiro de 1891.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Eduardo Elyσιο Ferraz de Abreu.

EXTRACTO

1.ª publicação

Pelo juiz de direito da comarca d'Ovar, e cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de quarenta dias citando José Lopes da Silva, viuvo, e o interessado José de Sá Pereira, solteiro, ambos ausentes no Brazil; e de trinta dias citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, aquelles para assistirem, e estes para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Joanna de Sá Pereira, do logar de Cima de Villa, freguezia d'Ovar.

Os prazos acima designados contam-se da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo».

Ovar, 27 de dezembro de 1890.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Eduardo Elyσιο Ferraz de Abreu.

Annuncio

1.ª publicação

No domingo 1 de fevereiro proximo, pelo meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta

comarca, ha de ser posto em praça para se arrematar, pelo valor do inventario, o pradio abaixo declarado que foi descripto sob numero 2 no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Domingos Pereira dos Santos, morador que foi no logar da Corga do Norte, freguezia de Vallega, d'esta comarca.

Duas terças partes d'uma morada de casas terreas, com eira, poço, cortinha de terra lavradia pegada e mais pertenças, de natureza allodial, sita n'aquelle logar da Corga do Norte, de Vallega, a confrontar do norte com o caminho, sul com a estrada, nascente com Manuel d'Oliveira Barbosa e do poente com Francisco Marques d'Oliveira, avaliadas na quantia de 660\$000 reis.

Para a arrematação são citados os credores incertos.

Ovar, 7 de janeiro de 1891.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Vendem-se

duas cazas

Por se retirar para fóra da terra, vende-se uma bonita casa nova alta á chalet com quintal e poço na rua das Figueiras, e outra na rua da Praça, que foi do Café Central.

Quem as pretender comprar dirija-se ao sr. João Alves Cerqueira, Praça, que está encarregado de as vender.

Extracto

2.ª publicação

Na comarca d'Ovar, perante arbitros commerciaes e pelo cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os herdeiros ou representantes do reverendo Roberto Gonçalves de Sá, abade que foi da freguezia de Esmoriz, d'esta comarca, para na segunda audiencia d'este juizo arbitral, findo o praso dos editos, verem accusar a citação e instalar a acção commercial, proposta perante aquelles arbitros commerciaes por Manuel Alves Pereira, viuvo, lavrador, do logar do Paço, da dita freguezia d'Esmoriz, na qualidade de thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, da sua freguezia, contra os mesmos herdeiros ou representantes do referido reverendo Roberto Gonçalves de Sá, pessoas incertas, na qual lhes pede o pagamento da quantia de 130\$796 reis, nos termos da sua petição, proveniente d'uma letra de terra accete em 8 de novembro de 1887, paga-

vel a seis mezes da data.

As audiencias n'este juizo arbitral, fazem-se ás terças e sextas-feiras de cada semana por dez horas da manhã na sala das testemunhas do Tribuna Judicial d'esta comarca, ou nos dias immediatos sendo aquelles santificados.

Ovar, 12 de dezembro de 1890.

Verifiquei a exactidão

O arbitro encarregado do expediente

Alves Cerqueira.

O Escrivão

João Ferreira Coelho.

Extracto

2.ª publicação

Na comarca d'Ovar e perante arbitros foi proposta uma acção commercial, em que é auctor Antonio Ferreira da Costa, casado, proprietario, do logar da Aldeia, freguezia de Esmoriz, e são réus os herdeiros ou representantes do reverendo Roberto Gonçalves de Sá, abade da mesma freguezia, fallecido; em cuja acção o auctor pede o pagamento da quantia de 200\$000 reis e juros da móra, proveniente de duas letras de terra, firmadas e accites por aquelle abade, uma em 26 e outra em 28 de dezembro de 1889, pagaveis a seis mezes da data, mas que não satisfez: por isso, pelo presente, são citados os herdeiros ou representantes do referido abade, pessoas incertas, para na segunda audiencia, posterior ao praso de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», verem accusar a citação, instalar a acção e seguirem-se os mais termos até final.

As audiencias fazem-se ás terças e sextas-feiras, por dez horas da manhã, no Tribunal da comarca, sito na Praça, d'esta villa, e sala denominada— das testemunhas—ou nos dias immediatos, sendo aquelles santificados.

Ovar, de dezembro de 1890.

Verifiquei a exactidão

O arbitro do expediente

Alves Cerqueira.

O Escrivão

Eduardo Elyσιο Ferraz de Abreu.

Venda de caza

Vende-se uma na rua da Oliveirinha que foi da Leão, com caminho de carro e poço. Quem pretender dirija-se a rua da Fonte a casa de Manuel Martins Oliveira Vaz.



Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E muito util na convalescência de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos indivíduos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achave á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.



Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonica reconstituente, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.



Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacias.

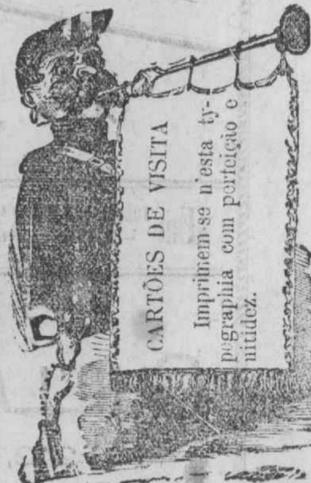
Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Industria lde Lisboa e Universal de Paris.

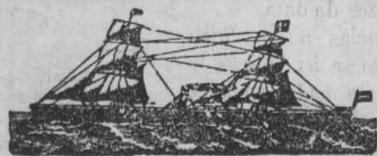
SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante semana finda, tem regulado por:

Milho da terra, 20 litros	720 reis
Centeio..... » »	650 reis
Cevada..... » »	550 reis
Trigo da terra..... » »	850 reis
Fajão branco..... » »	800 reis
dito rajado..... » »	700 reis
dito ligeiro..... » »	900 reis
Batata..... 15 kilos	320 reis
Arroz nacional..... » »	1\$200 reis
Vinho..... 26 litros	2\$000 reis
Vinagre..... » »	1\$200 reis
Azeite..... » »	6\$400 reis
Dito, a retalho 1 litro	290 reis





AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, e do RIO da PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres solteiras e famílias completas, conforme as condições patentes na agencia.

As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qualquer outra parte.

Esta agencia responsabilisa-se pela boa solução dos negocios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de França e Hespanha; e realisa as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo, 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a

Serafim Antunes da Silva

RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES—19 A 23

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES

POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSARD

«O uso quotidiano do Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.

«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807

Agente geral:

SEGUIN 3, Rue Huguerie, BORDEOS

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua do Ouro, 100, 1.º — LISBOA

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4.º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

242, rua Aurea, 1.º — LISBOA

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ºs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Roprigues, rua de Ouro, 186 e 188. Lisboa.

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 42.º... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 25000 reis.

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A venda na casa editora d

Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa.

Remedios de Ayer

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

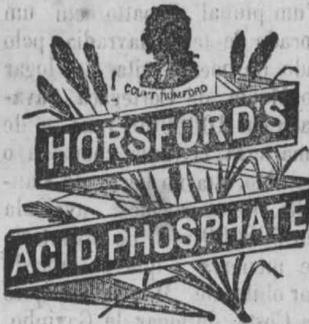
Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsi, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principais pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25 1.º Port., dão as formulas de todos os remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem

LEMOS & C.ª—EDITORES

PORTO

HISTORIA

DA Revolução Franceza

POR LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se póde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição pódem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albens specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

Os Miseraveis

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato in 4.º, impressão esmeradissima e illustrada com 500 artisticas gravuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, executadas expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Preço: A obra completa em

brochura, 75250; encadernado 115500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Porto.

OS MYSTERIOS

DO

PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porto.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de fácil cobrança, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de repção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos *Mysterios do Porto*, deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographia, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Séde da Redacção, Administração Typographia e Impressão Rua dos Campos, n.º 26 e 27

OVAR